

Anúncio para atribuição de Bolsa de investigação

A Universidade de Coimbra abre concurso para atribuição de 5 (cinco) bolsas de Investigação, no âmbito da unidade de I&D CITEUC, com a referência UIDP/00611/2020 e com o título Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra, financiado através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. /MCTES através de fundos nacionais (PIDDAC), com as seguintes características:

Área(s) Científica(s): Astronomia e Astrofísica, Física, Geociências, História da Ciência e áreas afins, Museologia ou Conservação

Destinatários/as da (s) bolsa (s)/ Requisitos de admissão: As bolsas destinam-se a candidatos com grau de licenciado nas áreas científicas mencionadas de acordo com o tema da bolsa (ver planos de trabalho abaixo), inscritos em mestrado ou em curso não conferente de grau preferencialmente da Universidade de Coimbra, na área científica do tema da bolsa.

O RBI no n.º5 do artigo 6.º apenas admite atribuições de BI a licenciados ou mestres que se encontrem inscritos em cursos não conferentes de grau académico apenas podem ser atribuídas a quem não exceda, com a celebração do contrato de bolsa em causa, incluindo as renovações possíveis, um período acumulado de dois anos nessa tipologia de bolsa, seguidos ou interpolados.

O curso não conferente de grau académico deverá estar relacionado com o tipo de atividade da bolsa.

Consideram-se «Cursos não conferentes de grau académico» os cursos a que se refere a alínea e) do n.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na sua redação atual, desde que desenvolvidos em associação ou cooperação entre a instituição de ensino superior e uma ou várias unidades de I&D, de acordo com o previsto na alínea e) do Artigo 3.º do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT.

Ainda que os(as) destinatários(as) tenham de estar inscritos num ciclo de estudos conducente à atribuição de grau académico ou em curso não conferente de grau académico, não é exigido no momento da candidatura que o candidato(a) tenha efetuado essa inscrição prévia, sendo que a prova de inscrição deve ser efetuada até à contratualização da bolsa. Aos candidatos apenas é exigido que cumpram os requisitos para se virem a inscrever na oferta formativa. Se existirem candidatos já inscritos (incluindo a frequentar um curso), estes concorrem ao concurso em pé de igualdade com aqueles que não se encontram inscritos.

Plano de trabalhos/Objetivos a atingir: Os planos de trabalho/Objetivos a atingir e respetivas áreas são os seguintes:

1. Caracterização geomorfológica e estratigráfica de possíveis paleolinhas de costa em Marte.

a. Área científica: Geociências

O trabalho a desenvolver incidirá na avaliação de possíveis paleolinhas de costa na superfície do planeta Marte. Várias linhas de costa foram propostas por diferentes autores, implicando a existência de um paleo-oceano nas planícies do hemisfério norte marciano. Serão utilizados dados de alta resolução espacial para cartografar e analisar em detalhe a estratigrafia das paleolinhas propostas anteriormente. Utilizando estes novos dados, serão revistas e avaliadas as evidências geológicas da existência de um oceano em Marte.

2. Conservação de materiais históricos fotográficos e outros no espólio do Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra.

a. Áreas científicas: Museologia ou Conservação

O Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra (OGAUC) tem um notável acervo de dados científicos com mais de um século, nas áreas da astronomia e da geofísica. As coleções de fontes primárias incluem materiais em registos fotográficos entre outros, em suporte de vidro, papel e película. Verifica-se uma necessidade urgente de intervenção no sentido de parar a degradação física e garantir a salvaguarda deste espólio. Propõe-se um trabalho do âmbito da investigação museológica, que envolve a gestão e conservação preventiva dos registos científicos através do estudo, identificação e diagnose de problemas de conservação. Visa também refletir e atuar sobre as opções mais adequadas de recondicionamento, assim como do armazenamento final em ambiente controlado.

3. Modelo 3D de condutividade de Portugal Continental.

a. Áreas Científicas: Física ou Geociências

O método magnetotélúrico (MT) é uma técnica não invasiva que nos permite obter informações sobre o interior da Terra a profundidades significativas. O principal objetivo é melhorar o atual modelo 3D de condutividade de Portugal Continental, incorporando estruturas geológicas conhecidas para melhor constranger o modelo. Além disso, antigas sondagens de MT serão reprocessadas, e novas sondagens de MT serão adquiridas numa campanha científica conjunta em junho com colegas da Universidade de Barcelona.

4. Impacto da atividade estelar na habitabilidade de exoplanetas. Área científica: Física ou Astronomia e Astrofísica.

a. Áreas Científicas: Astronomia e Astrofísica ou Física.

A descoberta, em 1995, de um planeta em torno de uma estrela que não o Sol – exoplaneta – abriu todo um campo e investigação que tem, entre outros, o objetivo de compreender como se forma e evoluem os sistemas planetários. Um dos aspetos mais interessantes nesta temática é o estudo da chamada zona habitável de um sistema, ou seja, a área orbital em torno de uma estrela onde um planeta rochoso pode manter a água líquida na sua superfície. No entanto, a definição tradicional de zona habitável não considera a impacto da rotação e atividade magnética das estrelas na habitabilidade dos planetas. Assim, neste trabalho propõe-se analisar as curvas de luz de 2000 estrelas observadas pela missão Kepler extrair informações sobre o período de rotação e atividade magnética. Cruzando os resultados com modelos de evolução estelar, esperamos poder melhor a definição de zona de habitabilidade.

5. Para a história da Biblioteca do Antigo Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra: um proto-estudo estatístico da sua constituição ao longo de quase 200 anos. Astronomia ou História da Ciência.

a. Áreas Científicas: Astronomia e Astrofísica, Geociências, História da Ciência e áreas afins.

As bibliotecas são organizações dinâmicas, adaptando-se às mudanças das instituições que servem. Mais do que um repositório de livros, a biblioteca é uma parceira crucial na investigação e ensino das instituições a que pertence. A biblioteca do antigo Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra (1799-2013) é um exemplo disso. Os livros que fazem parte de sua coleção fornecem pistas valiosas para a construção da história da instituição, em especial, sobre a qualidade e utilidade do seu ensino e pesquisa. O objetivo desta Bolsa de Investigação é realizar um levantamento exaustivo dos livros adquiridos pela biblioteca do OAUC ao longo dos séculos XIX e XX. Pretende-se construir um conhecimento estatístico da tipologia desses livros, incluindo informações como autores, temas, língua de edição, ano de publicação e ano de entrada na biblioteca. Para tal, serão consultados os livros de entrada/aquisições e as fichas de catálogo existentes. Esse estudo contribuirá para uma melhor compreensão da história e importância da biblioteca do antigo Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra.:

Regime de Atividade: A atribuição da bolsa não gera nem titula uma relação de natureza jurídico-laboral, é exercida em regime de dedicação exclusiva e é atribuído/a ao/à Bolseiro/a o Estatuto de Bolseiro da UC, conforme o disposto no Estatuto do Bolseiro de Investigação e no Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., ambos na sua redação atual.

Local de realização da bolsa: Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra

Duração da(s) bolsa(s): 12 meses

Renovação: Eventualmente renovável

Orientação Científica: A orientação científica é assegurada por membros integrados do CITEUC de acordo com os seguintes temas:

1. Caracterização geomorfológica e estratigráfica de possíveis paleolinhas de costa em Marte – Orientador: Doutor David Vaz
2. Conservação de materiais históricos fotográficos e outros no espólio do Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra. Orientador: Doutor Pedro Casaleiro
3. Modelo 3D de condutividade de Portugal Continental. Orientadora: Doutora Joana Ribeiro
4. Impacto da atividade estelar na habitabilidade de exoplanetas. Orientador: Doutor João Fernandes
5. Para a história da Biblioteca do Antigo Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra: um proto-estudo estatístico da sua constituição ao longo de quase 200 anos. Orientador: Doutor Fernando Figueiredo.

Condições Financeiras da Bolsa: A bolsa ascende a € 930,98 correspondente ao subsídio mensal de manutenção estipulado na tabela FCT (<https://www.fct.pt/financiamento/programas-de-financiamento/bolsas/>). Este subsídio mensal será pago no final do mês, por transferência bancária. (A este valor acresce o seguro social voluntário correspondente ao primeiro escalão, caso o/a candidato/a opte pela sua atribuição, bem como o seguro de acidentes pessoais). O valor da bolsa não aumentará ao longo de todo o período da sua duração.

Métodos de seleção: Avaliação Curricular (85%) e entrevista (15%)

CrITÉRIOS de seleção: Avaliação Curricular

CrITÉRIO A - média da licenciatura, com o peso de 25%;

CrITÉRIO B - percurso curricular, com o peso de 30%;

CrITÉRIO C – mérito da carta de motivação, com o peso de 25%;

CrITÉRIO D – cartas de recomendação, com o peso de 20%;

Os candidatos apenas passam à fase da entrevista se obtiverem aprovação na Avaliação Curricular (critérios de A a D).

Entrevista, presencial ou por videoconferência:

- Motivação (20%);
- Conhecimento dos assuntos e temas gerais da área da bolsa (60%);
- Capacidade de comunicação verbal, em português e inglês (20%)

Composição do Júri de Seleção:

David Alegre Vaz, vogal – Investigador do CITEUC, Universidade de Coimbra

Fernando Bandeira Figueiredo, vogal – Investigador do CITEUC, Universidade de Coimbra

Fernando Gutierrez Pinheiro, Presidente do Júri - Investigador do CITEUC, Universidade de Coimbra

Joana Alves Ribeiro, vogal – Investigadora do CITEUC, Universidade de Coimbra

João Manuel de Morais Barros Fernandes, vogal – Professor Auxiliar, Universidade de Coimbra

Pedro Júlio Enrech Casaleiro, vogal – Investigador da FCTUC, Universidade de Coimbra

Formalização de candidaturas: É indispensável, sob pena de não admissão ao Concurso, anexar à candidatura os seguintes documentos:

Elementos do bilhete de identidade/cartão de cidadão/passaporte;

- Curriculum vitae do/a candidato/a;
- Certificados de habilitação dos graus académicos detidos, especificando obrigatoriamente a classificação final e, se possível, as classificações obtidas em todas as disciplinas realizadas, ou, em alternativa, declaração de honra do/a candidato/a em como concluiu o grau de licenciado até ao final do prazo de candidatura;
- Comprovativo de inscrição em Mestrado ou em curso não conferente de grau (apenas obrigatório na fase de contratualização);

Carta de motivação. A carta deve incluir uma indicação clara a que tema se está a candidatar;

- Cartas de Recomendação (duas). Uma das cartas deve ser obrigatoriamente de um membro integrado do CITEUC;
- Redigir a candidatura e todos os documentos a ela associados, incluindo as cartas de motivação e recomendação, em língua portuguesa ou em língua inglesa;

A Declaração a seguir mencionada, que se realiza em formulário próprio na plataforma apply.uc.pt

Declaração sob compromisso de honra do/a candidato/a com a indicação da(s) bolsa(s) da tipologia a concurso que realizou e a respetiva duração da(s) mesma(s).

Os/As candidatos/as com graus académicos obtidos no estrangeiro terão de apresentar Certidão de registo de reconhecimento de acordo com a legislação aplicável. Este documento é obrigatório apenas na fase de contratação.

Envio de candidaturas: As candidaturas devem ser submetidas através do endereço <https://apply.uc.pt/IT137-23-221> .

Prazo para formalização da candidatura: 06/06/2023 a 27/06/2023

Data limite de candidatura: 27/06/2023

Informações complementares: Os resultados da avaliação serão divulgados até 90 dias úteis a contar da data limite de submissão de candidaturas, através de envio de comunicação aos/às candidatos/as, via correio eletrónico. Após a divulgação dos resultados, os/as candidatos/as serão notificados para, caso pretendam, se pronunciarem em sede de audiência prévia no prazo máximo de 10 dias úteis após aquela data. Findo este prazo, os/as candidatos/as selecionados/as terão que declarar, por escrito, a sua aceitação e comunicar a data do início efetivo da bolsa. Salvo apresentação de justificação atendível, a falta da declaração dentro do prazo referido equivale a renúncia à bolsa. Em caso de renúncia ou desistência do/a candidato/a selecionado/a, será notificado/a o/a candidato/a imediatamente melhor classificado/a.

Concluído o processo de seleção será elaborado o contrato de bolsa em acordo com a minuta de contrato disponibilizada pela FCT.

Terminado o prazo contratualizado deverá ser elaborado, pelo bolseiro(a) e orientador(a), o relatório final de acordo com os respetivos critérios de avaliação que sejam estabelecidos.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Universidade de Coimbra, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Neste sentido, ninguém pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, orientação sexual, género, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

Lista de reserva de seleção: Será constituída uma lista de reserva de seleção pelo período de 6 (seis) meses.